

## ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA GRAVIDEZ E DA PARENTALIDADE

Maria João Figueiras

Instituto Piaget, ISEIT, Almada

Este simpósio apresenta um conjunto de temas relacionados com a vivência da gravidez e da parentalidade em homens e mulheres. O leque de comunicações aborda aspectos de carácter teórico com as dimensões do feminino e do materno, o impacto da ansiedade no relacionamento conjugal e na alteração de hábitos durante a gravidez, assim como atitudes face à amamentação em diferentes fases do ciclo de vida das mulheres grávidas. Os temas abordados inserem-se numa perspectiva de alargar a discussão sobre a vivência da gravidez, promovendo a reflexão sobre os factores de carácter pessoal e social concomitantes a este processo. Pretende-se assim aprofundar a abordagem multifactorial da vivência da gravidez e da parentalidade.

### DIMENSÕES PSICOLÓGICAS DE FEMININO E DE MATERNO NA PRIMIPARIDADE TARDIA

Sara Batista (saracbatista@gmail.com) & Teresa Morais Botelho

Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa

O objectivo é a caracterização da primípara tardia em termos das dimensões psicológicas de Feminino e de Materno. Com base num desenho exploratório e transversal, recolheu-se amostra de conveniência, constituída por 72 primíparas tardias que se encontravam em Instituições de Saúde e Cursos de Preparação para o Parto. O protocolo de avaliação foi constituído pelos seguintes instrumentos: o Questionário de Avaliação das Dimensões Psicológicas de Feminino e de Materno e o Questionário de Caracterização da Amostra. Os dados obtidos permitem caracterizar a mulher que foi mãe tardiamente, da seguinte forma: idade média de 37,67 anos ( $DP=2,3$ ), portuguesas (73,6%), licenciadas (47,1%), com um nível socioeconómico elevado (47,1%), casadas (65,3%), planeiam (77,8%) e desejam (95,8%) a gravidez e "primigravidae" (66,7%). A maioria (73,3%) já tinha tido um aborto espontâneo, teve gravidezes sem risco (86,8%), foi submetida a parto por cesariana (62,8%), realizou entre 6 a 10 consultas de vigilância da gravidez (63,6%), não apresentou complicações obstétricas (78,3%) e não foi internada durante a gravidez (93,1%). A maioria dos casais esteve não mais de um ano a tentar engravidar (70,8%), não sentiu necessidade de recorrer a técnicas de reprodução medicamente assistida (84,7%) e assinalou a dimensão conjugal como o factor que motivou o adiamento da maternidade (52,9%). É uma mulher que tem ambas as dimensões psicológicas de feminino e de materno muito investidas a nível pessoal, social e profissional, sendo considerada muito feminina mas extremamente materna! É uma mulher contemporânea, emocionalmente saudável, que se sente bem consigo própria e com a sua vida, acompanhando a evolução da sociedade.

### ATITUDES FACE À AMAMENTAÇÃO: INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE E DAS CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS ENTRE GRÁVIDAS ADOLESCENTES E ADULTAS

Cátia Mendes (catia\_mendes@portugalmail.pt) & Maria João Figueiras

Instituto Piaget, ISEIT, Almada

Os objectivos do presente estudo são: (1) caracterizar o nível de ansiedade e as atitudes face à amamentação em grávidas adolescentes e adultas, (2) a influência de variáveis sócio-demográficas nas atitudes face à amamentação. A amostra foi constituída por 136 grávidas, adolescentes e adultas, que completaram um questionário que incluiu medidas sobre o nível de ansiedade estado

e traço (STAI); as atitudes face à amamentação e informação sócio-demográfica. Os resultados do estudo indicam que as grávidas adolescentes apresentam níveis de ansiedade mais altos e que as grávidas adultas apresentam atitudes mais positivas face à amamentação. Existe uma relação entre as atitudes face à amamentação e a ansiedade nos dois grupos de grávidas. Apuramos ainda que, em geral, as atitudes face à amamentação e a ansiedade diferem de acordo com as características sócio-demográficas e com a fase de vida em que ocorre a gravidez. A discussão dos resultados do presente estudo levanta questões relevantes para o aprofundamento das questões relacionadas com as atitudes face à amamentação em diferentes fases do ciclo de vida das grávidas.

### O IMPACTO DA ANSIEDADE NA SATISFAÇÃO CONJUGAL DURANTE A GRAVIDEZ

Joana Machado (joana\_machado@netcabo.pt) & Maria João Figueiras

Instituto Piaget, ISEIT, Almada

Os objectivos gerais deste estudo são (1) investigar o impacto da ansiedade na satisfação conjugal durante a gravidez; (2) verificar se existem diferenças nos níveis de ansiedade e nos níveis de satisfação conjugal nos casais durante a gravidez; Foi delineado um estudo transversal no qual uma amostra de 126 participantes de ambos os sexos completou um questionário que incluía medidas sobre o nível de ansiedade, satisfação conjugal e informação sócio-demográfica. Os resultados sugerem que em ambos os sexos quanto maior a ansiedade menor a satisfação conjugal. Verificámos igualmente que existem diferenças de género em ambas as dimensões da medida de ansiedade, onde as mulheres apresentam níveis mais elevados de ansiedade-estado e ansiedade-traço do que os homens. Outro resultado indica que não existem diferenças significativas entre homens e mulheres em nenhuma das dimensões da satisfação conjugal. Verificámos igualmente que não existem diferenças significativas nos níveis de satisfação conjugal e na ansiedade em relação ao grupo etário e ao tempo de casamento/união. Apesar de se tratar de um estudo exploratório, consideramos que este estudo é um contributo para a compreensão do impacto da ansiedade na satisfação conjugal, durante a gravidez, levantando questões relevantes para a discussão da vivência desta fase do ciclo de vida em homens e mulheres.

### ESTILO DE VIDA ADOLESCENTE, PRÁTICAS EDUCATIVAS PARENTAIS E PERCEPÇÃO DE MATURIDADE

Maria Ducharme, Sylvie Marinho, Orlanda Cruz, & Catarina Grande

FPCE, Universidade do Porto

A análise do estilo de vida adolescente – dos seus ritmos, das suas rotinas e dos contextos frequentados – tem vindo a ser apontado como essencial para a diminuição dos riscos associados a este período e para a promoção de oportunidades desenvolvimentais. De facto, as condições de participação e envolvimento dos adolescentes em diferentes contextos determinam o grau em que estes se convertem em oportunidades de desenvolvimento ou de risco, contribuindo de forma decisiva para a construção da sua identidade. O presente estudo teve como objectivo explorar a associação entre o desenvolvimento do adolescente, nomeadamente a sua percepção de maturidade, e o padrão de actividades realizadas no tempo de lazer, ao fim-de-semana. Participaram no presente estudo 547 adolescentes, com idades compreendidas entre os 12 e 18 anos, sendo 43,1% do sexo masculino e 56,9% do sexo feminino. Os dados foram recolhidos através da Escala de Percepção de Maturidade (EPM) e de uma Grelha de Rotina Diária, incidindo sobre as 24 horas de uma dia de semana e as 48 horas do fim-de-semana. Uma análise de clusters conduzida sobre os dados recolhidos através da Grelha de Rotina Diária permitiu identificar quatro padrões de actividades diferentes, a saber: Comunicação Indirecta, Comunicação, Social e

académico e Computador. Os sujeitos que integram cada um destes padrões de actividades de lazer evidenciaram diferenças significativas a nível da maturidade social e da maturidade sexual. Os resultados são discutidos à luz dos avanços recentes da Psicologia do Desenvolvimento e das suas implicações para a saúde dos adolescentes.

### COMPORTAMENTOS PARENTAIS E SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES E JOVENS: REVISÃO DA INVESTIGAÇÃO. IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO SEXUAL

Alice Cardoso<sup>1</sup> & Maria Ducharme<sup>2</sup>

<sup>1</sup>FPCE, Universidade do Porto/ISMAI; <sup>2</sup>FPCE, Universidade do Porto

Na década de 90, Ehrhardt, sugeriu a existência de três grandes objectivos da Educação Sexual: planeamento familiar e prevenção da gravidez não desejada, prevenção de IST e preparação para uma vida sexual saudável e gratificante. No entanto, muito raramente é tida em conta a preocupação pela saúde sexual numa perspectiva mais ampla na qual esteja incluída a vivência gratificante da sexualidade. Isto é ainda mais flagrante quando falamos de adolescentes e jovens. Mesmo quando existente, o estudo da gratificação sexual passa, frequentemente, pela abordagem das disfunções, tanto no homem, como na mulher. Note-se, contudo, que uma vivência gratificante da sexualidade não se prende unicamente com a ausência de disfunções. Ao visar a vivência de uma sexualidade gratificante, a Educação sexual tem como alvo o comportamento, isto é, a promoção de comportamentos preventivos e seguros a par de uma tomada de consciência face a comportamentos de risco. Em alguns estudos feitos em Portugal, na área da educação sexual, reconhece-se a importância dos pais, mas é-lhes atribuído um papel secundário por parte dos jovens. Apesar deste papel aparentemente pouco activo, os pais são frequentemente reconhecidos como uma fonte de informação preferida pelos adolescentes e jovens, ainda que sentida como de difícil acesso. Parecem ainda assim exercer influência sobre as atitudes e comportamentos sexuais dos seus filhos. Nesta comunicação procede-se à revisão da literatura que incide sobre as variáveis do comportamento parental com impacto na saúde sexual dos adolescentes e jovens.

### ADOLESCENTES E SEXUALIDADE: CONHECER PARA MELHOR INTERVIR

Susana Portela, Fátima Bento, Cláudia Rainha, & Graça Vinagre

Centro de Saúde de Sintra/Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Pólo Calouste Gulbenkian

O presente trabalho surge do reconhecimento de que a educação sexual é uma área prioritária na educação para a saúde dos adolescentes e advém da experiência num gabinete de apoio ao adolescente, recentemente criado numa escola secundária, em articulação com o centro de saúde da área. Parte-se da convicção que um melhor conhecimento e compreensão, dos profissionais de saúde, acerca do que pensam os jovens, daquilo que os preocupa e do apoio que precisam nesta área será, sem dúvida, o que melhor permite adequar as intervenções às suas reais necessidades. Assim, pretende-se: identificar e analisar algumas ideias, preocupações, atitudes e comportamentos dos adolescentes no âmbito da sexualidade e o modo como entendem o papel dos enfermeiros nesta área; e realizar uma primeira avaliação do funcionamento do gabinete através das opiniões de alguns adolescentes. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa. Consideraram-se duas amostras, uma incluiu 111 adolescentes do 10º, ao 12º ano de escolaridade (média de idades=16,69 anos), outra constituída pelos 10 jovens que haviam recorrido ao “Gabinete do Adolescente”. Utilizaram-se dois questionários (um por amostra), constituídos por questões abertas e fechadas. No tratamento dos dados recorreu-se à análise de conteúdo e ao programa SPSS. Os resultados obtidos reforçam a

importância de continuar a trabalhar com estes jovens e a necessidade de repensar novas formas de intervenção. Torna-se imperioso apresentar um conjunto de propostas às instituições envolvidas no projecto, no sentido de adequar os programas e as intervenções existentes às necessidades e especificidades expressas pelos adolescentes.

### FACTORES PREDITORES DO ENVOLVIMENTO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO SEXUAL

Carla Serrão<sup>1</sup>, Maria Ducharme<sup>2</sup>, & Duarte Vilar<sup>3</sup>

<sup>1</sup>FPCE, Universidade do Porto/Escola Superior de Educação do Porto;

<sup>2</sup>FPCE, Universidade do Porto; <sup>3</sup>Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa

Nas últimas décadas, com o intuito de analisar a complexidade de que se reveste a implementação da Educação Sexual (E.S.), vários autores têm pesquisado variáveis que se podem constituir como predictoras do envolvimento dos professores na promoção da E.S. Todavia, os resultados não têm sido suficientes para a compreensão do envolvimento e comprometimento dos professores na abordagem da E.S. em meio escolar. Com o objectivo de identificar os factores preditores do envolvimento dos professores em práticas de E.S. em contexto escolar foi conduzido um estudo junto de escolas de ensino básico e secundário do Grande Porto. Participaram 343 professores do ensino básico e secundário e pertencentes a 13 Escolas e /ou Agrupamentos de Escola da zona do Grande Porto dos quais 82,5% (n=282) são do sexo feminino e apenas 17,5% (n=6) são do sexo masculino. Os participantes responderam à Escala de Envolvimento em práticas de educação sexual do QUESME. A análise de resultados revelou a existência de três dimensões respeitantes a aspectos diferenciais do envolvimento - Normativo, Comportamental e Cognitivo – relativamente às quais se salientaram diferenças entre grupos de professores que haviam tido formação contínua no âmbito de ES e que se sentiam muito satisfeitos no seu exercício profissional. Estes resultados são discutidos tendo em conta as implicações que encerram no envolvimento dos Professores na Educação Sexual dos seus alunos

### TRAÇOS DE PERSONALIDADE E ESTILOS DE LIGAÇÃO DOS PAIS DE ADOLESCENTES COM PERTURBAÇÃO ESTADO-LIMITE DA PERSONALIDADE

V. Ramos (verasantosramos@hotmail.com)<sup>1,2</sup>, I. Leal<sup>1</sup>, I. Brito<sup>2</sup>, & J. Maroco<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa; <sup>2</sup>Hospital Garcia de Orta

(Investigação suportada pela bolsa FCT-SFRH/BD/31996/2006)

No estudo sobre a psicodinâmica familiar é frequente encontrar interacções patológicas nas famílias de adolescentes com diagnóstico de perturbação estado-limite da personalidade. A Ligação estabelecida pelos progenitores irá condicionar a qualidade das relações de Vinculação, influenciando o desenvolvimento psicológico e colocando o enfoque na transmissão intergeracional do modelo relacional (ligação – vinculação) disfuncional e da dinâmica mental perturbada. Na compreensão da perturbação estado-limite da personalidade no adolescente, será importante atender ao estudo dos pais, avaliando o estilo de Ligação percebida nas suas figuras parentais, a sua influência na constituição da personalidade e a correlação com o tipo de Ligação criada com os filhos adolescentes. Este estudo procura descrever o estilo de Ligação e os traços de personalidade dos pais dos adolescentes com perturbação estado-limite da personalidade. A amostra por conveniência é constituída por 34 pais (19 mães e 15 pais), que acompanharam os filhos à unidade de pedopsiquiatria do Hospital Garcia de Orta. Procedeu-se à recolha da história clínica e aplicação do *Parental Bonding Instrument* e *Millon Clinical Multiaxial Inventory*. Observou-se para ambos os pais um score médio elevado nas escalas